

TUBERCULOSE RESISTENTE, O QUE É AFINAL? UMA CONVERSA COM AQUELES QUE PRECISAM SABER SOBRE O ASSUNTO

Rita Terezinha de Oliveira Carneiro¹; Alana Maria Medeiro Vasquez²; Daniela de Jesus Reis²; Gustavo Souza Brandão³; John Lenon Silva da Silva³

¹Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa (PgBSMI/FIOCRUZ-BA), FAMAM; ritatezinha@gmail.com; ²Graduandas em Enfermagem, Centro Universitário Estácio Bahia islanmd22@gmail.com; ddanielabaiana@gmail.com; ³Graduando em Biomedicina, Centro Universitário Estácio Bahia, bmed_nhero@hotmail.com; johnlenonss@gmail.com.

Apesar de curável, a tuberculose (TB) se configura como a principal causa de óbito por doença infectocontagiosa de agente único. A ocorrência de TB tem forte associação com condições de vulnerabilidade socioeconômica, as quais também contribuem para a aquisição de resistência aos fármacos anti-TB pelas linhagens de *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb). O abandono ou inadequação ao tratamento farmacológico é uma das causas para o surgimento das linhagens de Mtb resistentes. O fenômeno da resistência aos fármacos anti-TB é crescente e exige medidas mitigadoras, tais como ações educativas realizadas junto à comunidade com intuito de evidenciar os sinais da doença, incentivar o diagnóstico precoce e fortalecer a adesão ao tratamento. Esse trabalho justifica-se por seu caráter social, além de abordar um grave problema de saúde pública, com vistas à atender a população mais susceptível à doença. Nosso objetivo foi realizar ações educativas para a população que utiliza serviços prestados nos centros comunitários, abrigos e casas de acolhimento na cidade de Salvador-Bahia. A metodologia consistiu na realização de atividades lúdicas e educativas sobre a tuberculose e sobre as condições para o desenvolvimento da resistência aos fármacos destinados ao seu tratamento. Essas atividades foram realizadas em casas de acolhimentos e centros comunitários nos bairros da cidade que apresentam alta carga da doença, em dias e horários pré-agendados com seus respectivos responsáveis legais, os quais autorizaram nossa visita. Nos meses de abril a julho de 2019, foram visitados três grandes centros comunitários de Salvador-Bahia, e as atividades realizadas alcançaram cerca de 250 pessoas entre funcionários, representantes e funcionários dos referidos centros. A literatura aponta que ações dessa natureza tem impactado positivamente no diagnóstico de novos casos de TB, na busca ativa pelos pacientes sintomáticos e aqueles com a doença em estágio latente, além de contribuir para a adesão ao tratamento anti-TB. Não foram utilizadas metodologias de análise do impacto das ações promovidas pelo fato de se tratar de um projeto educativo e seus reflexos serem indiretos. Contudo, acreditamos que a capacitação dessas pessoas foi satisfatória, haja vista a participação dos referidos indivíduos e das conversas durante a após a realização das atividades.

Palavras-chave: Adesão ao tratamento. Doença infectocontagiosa. Resistência antimicrobiana. Saúde Pública. Tuberculose.